Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA ACADÊMICA EM DIETOTERAPIA II: PERCEPÇÕES E CONTRIBUIÇÕES FORMATIVAS

Diogenes Alves de Araujo;
Maria Laysa Sales de Lima;
Rafaela Lira Formiga Cavalcanti de Lima;
Sônia Cristina Pereira de Oliveira Ramalho Diniz (Orientadora).

Programa de monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde , Campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: O ensino da Dietoterapia exige articulação entre conhecimento teórico e aplicação prática, demandando estratégias pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento de competências clínicas e cognitivas complexas. Nesse contexto, a monitoria acadêmica surge como ferramenta de aprendizagem ativa, capaz de promover engajamento discente, autonomia e integração teoria-prática. O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção de estudantes de graduação em Nutrição sobre a influência das atividades de monitoria na disciplina Dietoterapia II. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, conduzido com estudantes matriculados na disciplina Dietoterapia II nos semestres 2024.2 e 2025.1. Dos 50 alunos matriculados, 24 atenderam ao critério de participação mínima de 75% das ações de monitoria e constituíram a amostra analítica. As atividades de monitoria foram planejadas em consonância com o plano de ensino da disciplina e incluíram resumos interativos, produção de videoaulas, revisões de conteúdo por meio de formulários digitais, plantões híbridos de dúvidas e estudos de caso virtuais. A coleta de dados envolveu observações diretas, registros sistemáticos das reuniões entre monitores e docentes e aplicação de questionário estruturado on-line em escala Likert de cinco pontos, avaliando cinco dimensões: clareza e organização das atividades, relevância dos conteúdos, efetividade dos recursos digitais, qualidade da interação monitor-discente e competência explanatória dos monitores. A análise quantitativa foi realizada por estatística descritiva, incluindo médias, desvios-padrão e intervalos de confiança de 95%. Os resultados indicaram percepção amplamente positiva da monitoria em todas as dimensões avaliadas. A clareza e organização das atividades obtiveram média de 4,25 ± 0,90 (IC95%: 3,87–4,63), enquanto a relevância dos conteúdos apresentou média de 4,38 ± 0,97 (IC95%: 3,97–4,78), sendo a dimensão mais bem avaliada. A efetividade dos recursos digitais registrou média de 4,17 ± 0,92 (IC95%: 3,78–4,55), a interação monitor-discente 4,21 ± 1,02 (IC95%: 3,78–4,64) e a competência explanatória dos monitores 4,29 ± 0,95 (IC95%: 3,89–4,69). A análise integrada revelou que 83,3% dos estudantes consideraram que a monitoria contribuiu significativamente para sua aprendizagem, enquanto 16,7% avaliaram a contribuição como moderada. As observações qualitativas corroboraram esses achados, destacando maior engajamento, participação ativa e desenvolvimento de autonomia cognitiva. Pequenas heterogeneidades perceptivas, como dificuldades comunicacionais pontuais, indicaram oportunidades de aprimoramento na mediação pedagógica. Em síntese, a monitoria estruturada em Dietoterapia II mostrou-se eficaz para promover aprendizagem ativa, integração teoria-prática e consolidação de competências essenciais à formação do nutricionista. A combinação de planejamento pedagógico articulado, capacitação de monitores e uso de recursos digitais favoreceu engajamento, autonomia e pensamento crítico. Os achados contribuem para a compreensão da monitoria acadêmica como estratégia formativa, evidenciando seu potencial de redução de lacunas conceituais, fortalecimento de habilidades clínicas e apoio ao desenvolvimento profissional em disciplinas de alta complexidade conceitual.